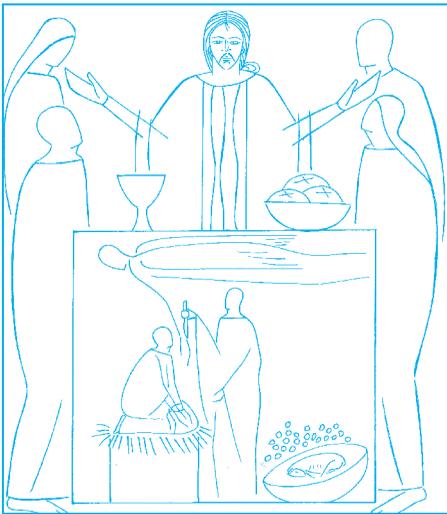


SOLENIIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Sl 80 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD]

O Senhor alimentou o seu povo / com a flor do trigo, aleluia. / A todos saciou o nosso Deus / com o mel do rochedo, aleluia.

1. Exultai no Senhor, nossa força, * e ao Deus de Jacó aclamai! / Cantai salmos, tocai tamborim, * harpa e lira suaves tocai!

2. Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor, * abre bem a tua boca e eu te sacio! / Eu lhe darei de comer a flor do trigo, * e com o mel que sai da rocha o fartarei'.

3. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, + e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) A Igreja reunida nesta solene celebração, louva e bendiz ao Pai que enviou seu Filho para nos salvar e que por Ele, quis estar presente conosco todos os dias até o fim dos tempos. Bendizemos o Filho que se fez Pão da Vida Eterna e que ergueu para nós o cálice da Salvação. Que venha sobre nós, sobre a criação e sobre os dons que apresentaremos ao Pai, a graça do Santo Espírito para que possamos experimentar aqui e agora dos dons celestes.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(silêncio)*

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão; dai-nos venerar de tal modo o sagrado mistério do vosso Corpo e Sangue, que experimentemos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus, e viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Neste dia festivo, reconheçamos a presença do Senhor que nos alimenta com sua Palavra.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 14, 18-20)

Leitura do Livro do Gênesis. Naqueles dias, ¹⁸Melquisedec, rei de Salém, trouxe pão e vinho e como sacerdote do Deus Altíssimo, ¹⁹abençoou Abrão, dizendo: "Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, criador do céu e da terra! ²⁰Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou teus

inimigos em tuas mãos!”. E Abirão entregou-lhe o dízimo de tudo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

109 (110)

Tu és sacerdote eternamente segundo a ordem do rei Melquisedec!

1. Palavra do Senhor ao meu Senhor: * “Assenta-te ao lado meu direito / até que eu ponha os inimigos teus * como escabelo por debaixo de teus pés! “

2. O Senhor estenderá desde Sião + vosso cetro de poder, pois Ele diz: * domina com vigor teus inimigos! “

3. Tu és príncipe desde o dia em que nasceste; + na glória e esplendor da santidade, * como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!

4. Jurou o Senhor e manterá sua palavra: + Tu és sacerdote eternamente, * segundo a ordem do rei Melquisedec!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 11, 23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²³o que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comeres deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 SEQUÊNCIA

[L.: Lecionário | M.: Ir. Míria Kolling, ICM]

1. Terra, exulta de alegria, * louva teu pastor e guia * // com teus hinos, tua voz. //

2. Tanto possas, tanto ouses, * em louvá-lo não repouses: * // sempre excede o teu louvor. //

3. Hoje a Igreja te convida: * ao pão vivo que dá vida, * // vem com ela celebrar. //

4. Este pão, que o mundo creia, * por Jesus, na santa ceia, * // foi entregue aos que escolheu. //

5. Nosso júbilo cantemos, * nosso amor manifestemos, * // pois transborda o coração. //

6. Quão solene a festa, o dia, * que da santa Eucaristia * // nos recorda a instituição. //

7. Novo Rei e nova mesa, * nova Páscoa e realza, * // foi-se a páscoa dos judeus. //

8. Era sombra o antigo povo, * o que é velho cede ao novo, * // foge a noite, chega a luz. //

9. O que o Cristo fez na ceia, * manda à Igreja que o rodeia * // repeti-lo até voltar. //

10. Seu preceito conhecemos: * pão e vinho consagremos * // para a nossa salvação. //

10 ACLAMAÇÃO

(Jo 6,51)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come sempre há de viver.

11 EVANGELHO

(Lc 9, 11b-17)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹¹Jesus acolheu as multidões, falava-lhes sobre o reino de Deus e curava todos os que precisavam. ¹²A tarde vinha chegando. Os doze apóstolos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Despede a multidão, para que possa ir aos povoados e campos vizinhos procurar hospedagem e comida, pois estamos num lugar deserto”. ¹³Mas Jesus disse: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Eles responderam: “Só temos cinco pães e dois peixes. A não ser que fôssemos comprar comida para toda essa gente”. ¹⁴Estavam ali mais ou menos cinco mil homens. Mas Jesus disse aos discípulos: “Mandai o povo sentar-se em grupos de cinquenta”. ¹⁵Os discípulos assim fizeram, e todos se sentaram. ¹⁶Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, elevou os olhos para o céu, abençoou-os, partiu-os e os deu aos discípulos para distribuí-los à multidão. ¹⁷Todos comeram e ficaram satisfeitos. E ainda foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobram. - Palavrada da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

13 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra;** de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai an-**

tes de todos os séculos: / Deus de Deus, / **luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** / consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus:** / e se encarnou pelo Espírito Santo, / **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Cristo, que ofereceu sua vida por nós e nos deixou o sacramento de sua páscoa e certeza de sua presença, suplicando-lhe com fé:

T. Fortalecei-nos, Senhor, com Vosso Corpo e Sangue.

1. Senhor Jesus, que pela Eucaristia quisestes permanecer sempre entre nós; acompanhai vossa Igreja de São Paulo em sua missão de comunicar a esperança a todos os que habitam nesta grande cidade.

2. Senhor Jesus, que no sacramento do vosso Corpo e Sangue deixastes para nós o alimento que sustenta nossa caminhada; dai perseverança a todos os que se dedicam aos mais pobres, aos doentes e aos que passam fome.

3. Senhor Jesus, que nos concedeis celebrar o mistério da vossa Páscoa, participando da Ceia Eucarística; dai-nos sempre celebrar com fé a Eucaristia e viver em comunhão com os irmãos e irmãs.

4. Senhor Jesus, que nos ordenastes celebrar a Eucaristia em vossa memória; dai a graça da perseverança a todas as crianças e adolescentes que estão sendo iniciadas à Eucaristia .

(outras preces da comunidade)

P. Pai, ouvi e atendei as súplicas da vossa Igreja em oração, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

15 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: José Acácio Santana]

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão: / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho: / hoje são teu sangue, força no caminho. / muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Senhor, nós vos pedimos, concedei benigno à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, misticamente simbolizados por estas oferendas. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

[Prefácio da Santíssima Eucaristia II, p. 487]

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Quando estava reunido com os Apóstolos na última ceia, para perpetuar pelos séculos a memória da sua paixão salvadora, ele ofereceu-se a vós como Cordeiro sem mancha e foi aceito como perfeito sacrifício de louvor. Neste sublime mistério alimentais e santificais os vossos fiéis para que, no mundo inteiro, o gênero humano seja iluminado por uma só fé e unido na mesma caridade. Assim nos aproximamos da mesa deste admirável sacramento para que, repletos da doçura da vossa graça, nos transformemos em imagem da vossa glória. Por isso o céu e a terra entoam um hino novo de adoração e também nós, com a multidão dos Anjos, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor

nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não ces-

sam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO

[L. e M.: Pe. José Weber, SVD]

Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, que é o corpo do Senhor, a sua Igreja, / pois, todos nós participamos do mesmo pão da unidade, que é o corpo do Senhor, a comunhão.

1. O pão que, reunidos, nós partimos é a participação do Corpo do Senhor.

2. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão no Sangue do Senhor.

3. À ordem do Senhor obedecendo, celebramos a memória da nossa redenção.

4. Da Ceia do Senhor participando, pelo Espírito seremos unidos num só corpo.

II.

[L.: D. Odilo Pedro Scherer | M.: Delphim Rezende Porto]

Em memória, em memória, em memória de mim.

1. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Palavra amorosa do Pai / Pão para a vida do mundo / Evangelho da esperança segura.

2. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Da tua admirável encarnação, / de tua Paixão redentora / E gloriosa Ressurreição.

3. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Pastor das ovelhas, / Senhor da Igreja, / Meu Senhor e meu Deus.

20 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Concedei-nos, Senhor, a participação eterna na vossa divindade que, no tempo presente é prefigurada na comunhão do vos-

so precioso Corpo e Sangue. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

22 CANTO FINAL

(L. e M.: Frei Luiz Turra, OFM)

Jesus Cristo ontem, hoje e sempre! Ontem, hoje e sempre, aleluia! (bis)

1. Ele é a imagem do Deus invisível, o Primogênito da criação. Tudo o que existe foi n'Ele criado, n'Ele encontramos a redenção.

2. Ele é a cabeça da Igreja, seu corpo, o Primogênito entre os mortais. Que n'Ele habite a vida mais plena, foi do agrado do nosso Pai.

3. Reconciliou todas as criaturas, dando-nos paz pelo sangue da cruz. Deus nos tirou do império das trevas e nos chamou a viver na luz.

CORPUS CHRISTI

Jesus sacramentado percorrerá hoje as ruas e praças de muitos lugares do mundo: em Roma, com o Papa, em grandes metrópoles como a nossa, em outras cidades e pequenos vilarejos. As ruas serão enfeitadas com sinais eucarísticos coloridos, com flores; veremos tapeçarias nas varandas das casas. A Hóstia consagrada, exposta no ostensório, sairá às ruas das nossas cidades, para mostrar ao mundo inteiro esse grande milagre escondido num pedaço de Pão, em que temos o nosso Deus tão próximo e acessível, presente no sacrário das nossas igrejas. A procissão de Corpus Christi é um ato de manifestação pública da nossa fé na presença real, verdadeira e substancial de Jesus Cristo na Eucaristia. Queremos mostrar ao mundo a riqueza desse Sacramento, em que temos acesso direto a Deus Uno e Trino.

A festa de Corpus Christi surgiu por uma necessidade de refletir mais profundamente e agradecer a Jesus a instituição da Eucaristia, ocorrida na Quinta-Feira Santa, no cenáculo, durante a Última Ceia. Na segunda leitura, da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios, encontramos um relato da instituição da Eucaristia: "o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão e, depois de ter dado graças, partiu-o e disse: 'Isto é o meu corpo, que é entregue por vós; fazei isto em memória de mim'. Do mesmo modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: 'Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue...'

Assim, todas as vezes que comeis desse pão e bebeis desse cálice lembrais a morte do Senhor, até que Ele venha" (I Cor 11, 23-26). Com a instituição da Eucaristia, Jesus realiza a sua promessa de estar conosco todos os dias até o fim dos tempos. Ele fica disponível para nós porque nos ama: a razão pela qual Cristo desejou permanecer continuamente presente na Eucaristia é possibilitar seu encontro com cada um de nós. "Ele, Jesus, há vinte séculos que te espera!" (São Josemaria). Ele pensou em mim. Ele perguntou por mim: algo como se alguém nos viesse dizer: "Jesus passou por aqui ontem, perguntou por você. Ele está querendo combinar de se encontrar com você, tem algo a conversar com você." Ele sabe que todos nós precisamos dele. Por isso, precisamos fazer atos de fé: "Jesus, eu agradeço pela tua presença na Hóstia. Eu não te vejo, não percebo nada, não te escuto: mas acredito na tua palavra. Ajuda a minha falta de fé". Diante dele, como São Tomé, fazemos um ato de fé: "Meu Senhor e meu Deus!". Nós precisamos de Cristo: o que seria de nós não fosse a Eucaristia? "Senhor, eu creio está aqui: creio mais do que se te visse, mais do que se te tocasse. Obrigado pela tua generosidade de me tratar com tanta confiança". Nunca agradeceremos bastante a Deus pela sua presença no Santíssimo Sacramento.

Uma forma prática de fazer é visitá-lo no sacrário. Entrar numa igreja e, diante dele, fazer a nossa oração.

Não podemos achar que é perda de tempo parar para entrar numa igreja. Também podemos demonstrar o nosso amor a Jesus, valorizando as manifestações de devoção, de adoração e de carinho: o modo de fazer as genuflexões diante do sacrário; os olhares às torres e às cruzes das igrejas por que passamos em nosso percurso habitual. Também devemos participar bem das cerimônias: a bênção, a vigília eucarística, a Santa Missa. E, de maneira especial, devemos preparar-nos bem para comungar, cuidando de guardar uma hora de jejum antes do momento da Comunhão, aproximar-nos da Eucaristia em estado de graça (sem consciência de haver cometido um pecado grave que não foi previamente confessado) e guardar a devida devoção. Não se deve aproximar da Comunhão quando houver alguma sombra de dúvida. É melhor esperar e procurar o sacerdote para atender a nossa Confissão. Manifestamos a nossa fé na presença de Jesus na eucaristia cuidando das disposições interiores para comungar com fruto. Cada comunhão deve provocar uma espécie de incêndio em nosso coração; uma prática recomendada também pela piedade cristã é fazer uns minutos de silêncio em ação de graças por haver comungado na Missa: esse é o momento mais santo da nossa vida.

Dom Carlos Lema Garcia
Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a Educação

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

